

Regime Legal da Inclusão Educativa

Conferir Sentido às Práticas Inclusivas

filomena.pereira@dge.mec.pt



Dimensões da Inclusão

Presente (estar lá)

Participação (estar envolvido enquanto está lá)

Progresso (aprendizagem)

O que significa
educação
inclusiva para os
stakeholders, a
nível nacional e
local?

O que limita/
restringe a
participação e a
aprendizagem de
todas as crianças e
jovens e quais as
ações que devem
ser tomadas?

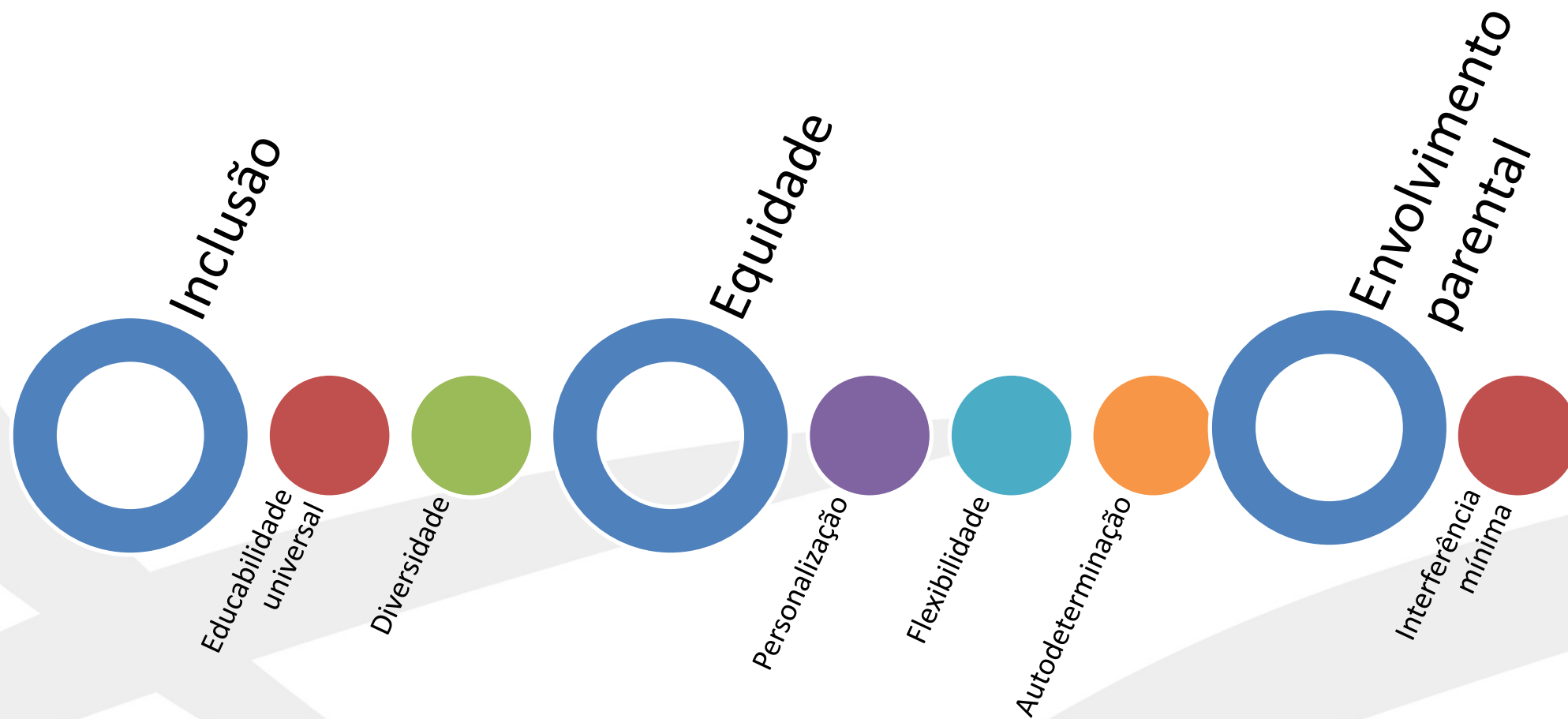
De que forma os
princípios da Convenção
dos Direitos da Criança e a
Convenção dos Direitos da
Pessoa com Deficiência
podem ser incorporados
nas políticas nacionais e
locais para assegurar que
todos os alunos recebem
uma educação de
qualidade?

Como devem ser
organizados os
recursos para
responder às
necessidades de
toda a
comunidade
educativa?

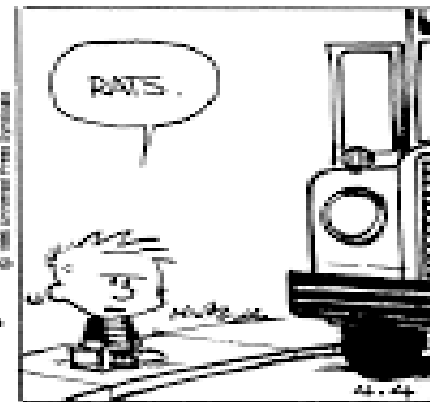
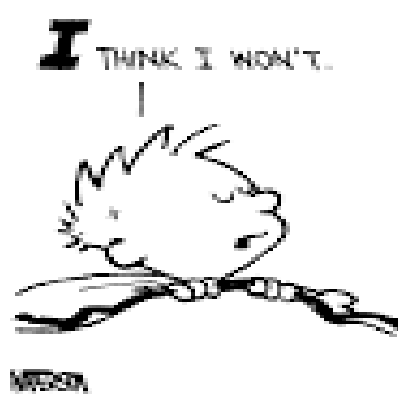
Como pode a
colaboração entre
os principais
stakeholders
apoiar a mudança
e a melhoria?

Princípios orientadores

Visão holística, compreensiva e integrada







O que é Educação Inclusiva?



Avaliação diversificada

Corresponsabilização

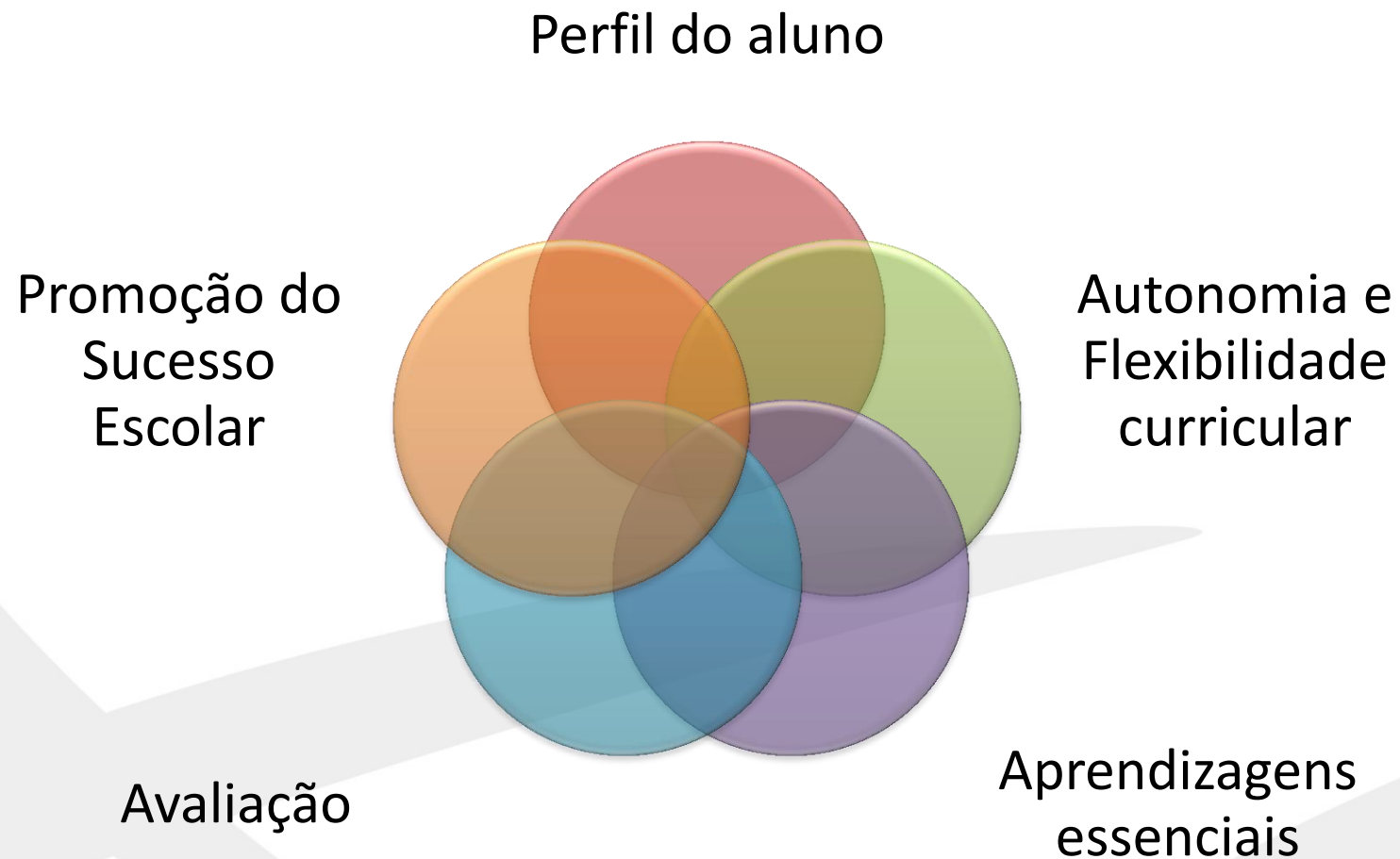
Equidade

Igualdade de
Oportunidades

Colaboração

Participação

Educação Inclusiva: que abordagem?



Despacho n.º 5908/2017 de 5 de julho (PAFC)

CONCEITOS (Art. 2.º)



- Currículo dos ensinos básico e secundário
- Aprendizagens essenciais
- Documentos curriculares
- Matrizes curriculares-base
- Autonomia e flexibilidade curricular
- Domínios de autonomia curricular

PRINCÍPIOS ORIENTADORES (Art. 3.º)



- Melhoria da qualidade do ensino aprendizagem – **Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória**
- Exercício efetivo de **autonomia curricular**
- **Escola inclusiva**
- **Gestão integrada e sequencial** do currículo
- **Coautoria** curricular e **responsabilidade partilhada**
- Gestão e lecionação **interdisciplinar e articulada** do currículo: **projetos** aglutinam aprendizagens das diferentes disciplinas, **planeados, realizados e avaliados** em conjunto
- Flexibilidade **contextualizada**
- **Identidade** do ensino secundário



O que é que o Perfil do Aluno tem a ver com Educação Inclusiva?

“Um **perfil de base humanista** significa a consideração de uma sociedade **centrada na pessoa e na dignidade humana** como valores fundamentais. Daí considerarmos as aprendizagens como centro do processo educativo, a **inclusão como exigência**, a contribuição para o desenvolvimento sustentável como desafio, já que temos de criar condições de adaptabilidade e de estabilidade, visando valorizar o saber. E a compreensão da realidade obriga a uma referência comum de rigor e atenção às diferenças.”

Guilherme
d’Oliveira Martins



Perfil do Aluno



A perspetiva da Escola Inclusiva é concretizada também mediante a integração de contributos de documentos orientadores e de enquadramento legal dos quais se destacam: **o perfil do aluno** à saída da escolaridade obrigatória, **a flexibilidade curricular** e as **aprendizagens essenciais** e as medidas de promoção do sucesso escolar.



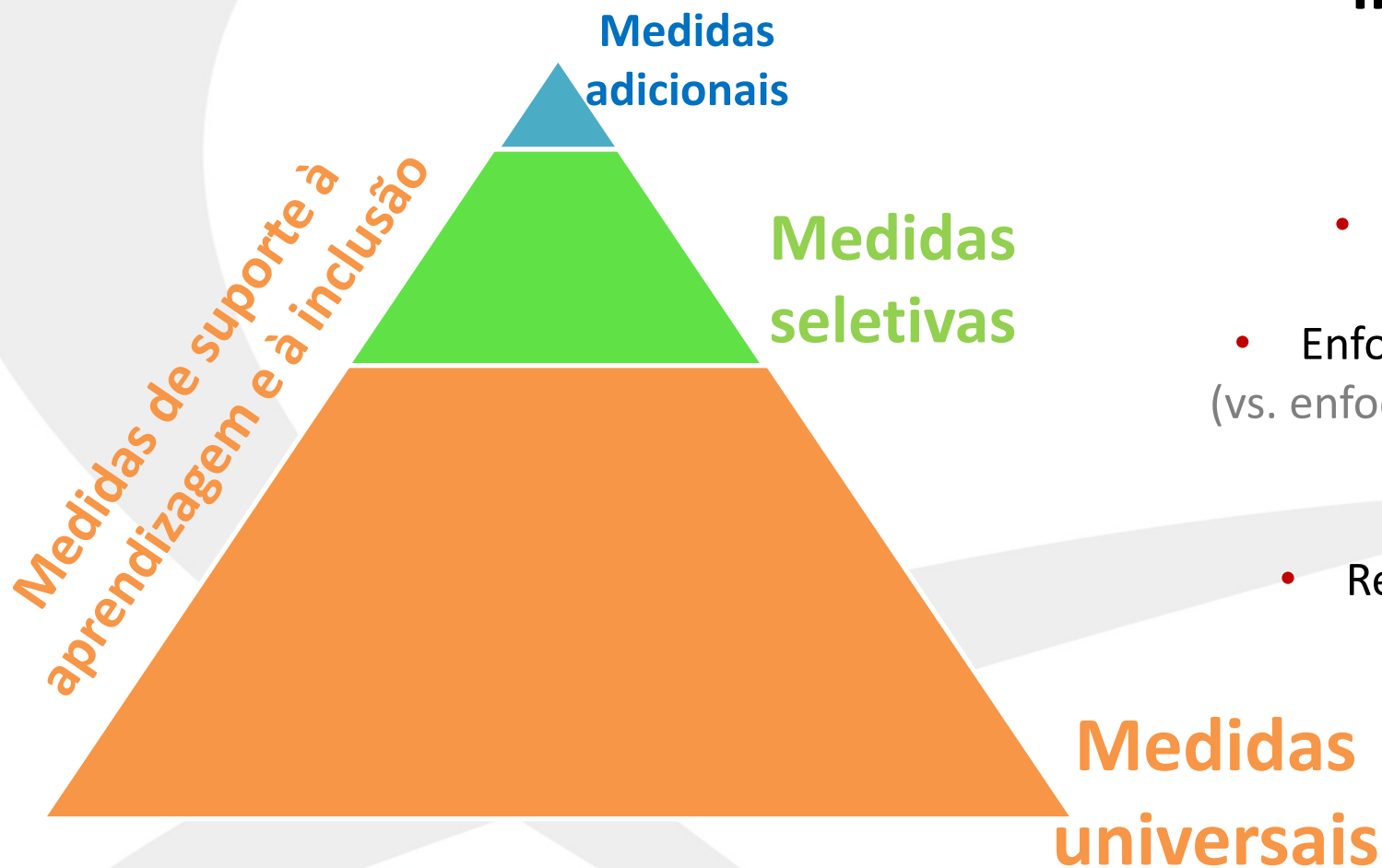
Perfil do Aluno

- O perfil do aluno é na sua base um perfil inclusivo uma vez que considera o desenvolvimento holístico dos alunos considerando as dimensões do saber, do saber fazer e do saber estar, com um enfoque da exigência mas também na atenção à diversidade, e consequentemente na equidade e democracia.
- Está muito **centrado nas aprendizagens de qualidade** e na sua promoção intencional ao longo da escolaridade obrigatória, mediante o desenvolvimento de **competências que integram os conhecimentos, as atitudes e as capacidades**.
- É um perfil que se foca mais nas potencialidades dos alunos do que nas suas necessidades e dificuldades.

Perfil do Aluno

- O perfil introduz ainda o **princípio da flexibilidade**, fundamental na Educação Inclusiva.
- A gestão flexível do currículo, fruto do **trabalho colaborativo de todos os docentes**, permite **potenciar oportunidades** para todos os alunos atingirem o seu máximo potencial, **garantindo assim o acesso ao currículo e às aprendizagens essenciais**, ou seja, o que os alunos não podem deixar de aprender ao longo do seu percurso escolar.
- A flexibilidade consiste num instrumento para explorar formas de organizar os tempos escolares, possibilitando a interdisciplinaridade, o trabalho por projetos, o trabalho em equipas pedagógicas e com diferentes grupos de alunos, medidas que muitas escolas desenvolvem no âmbito da promoção do sucesso escolar.

Enquadramento

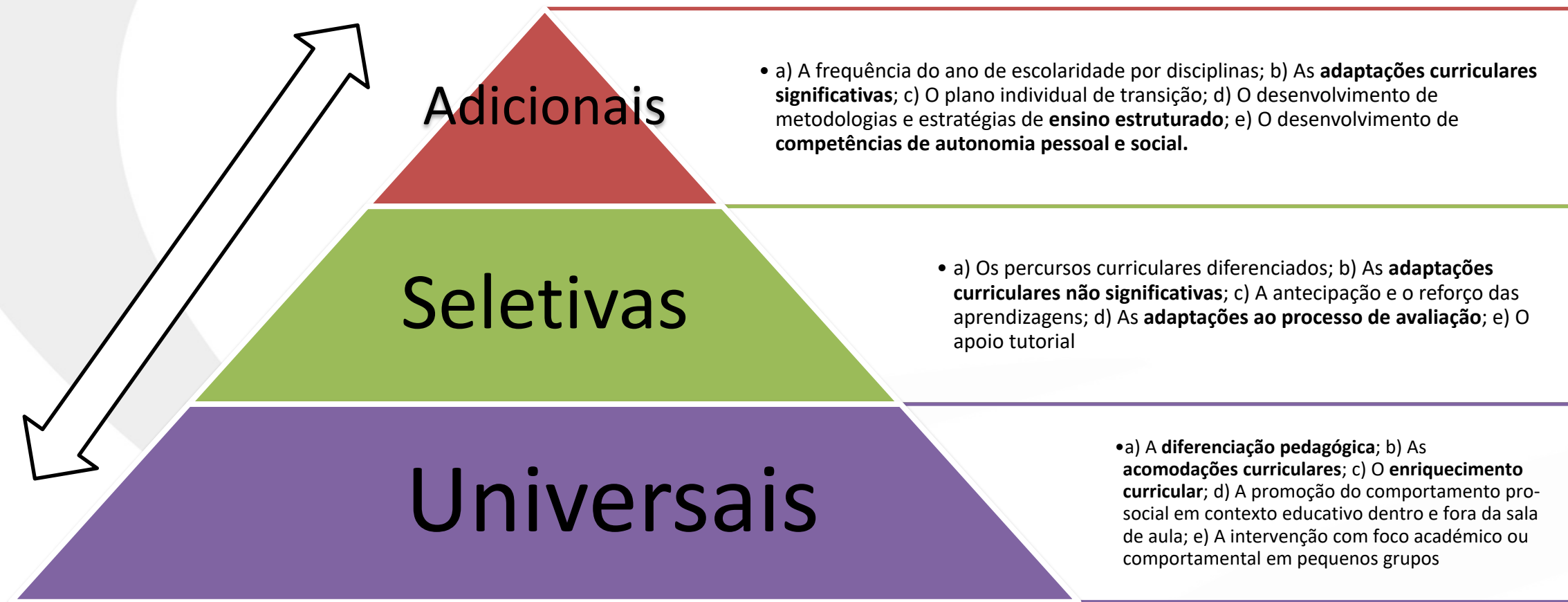


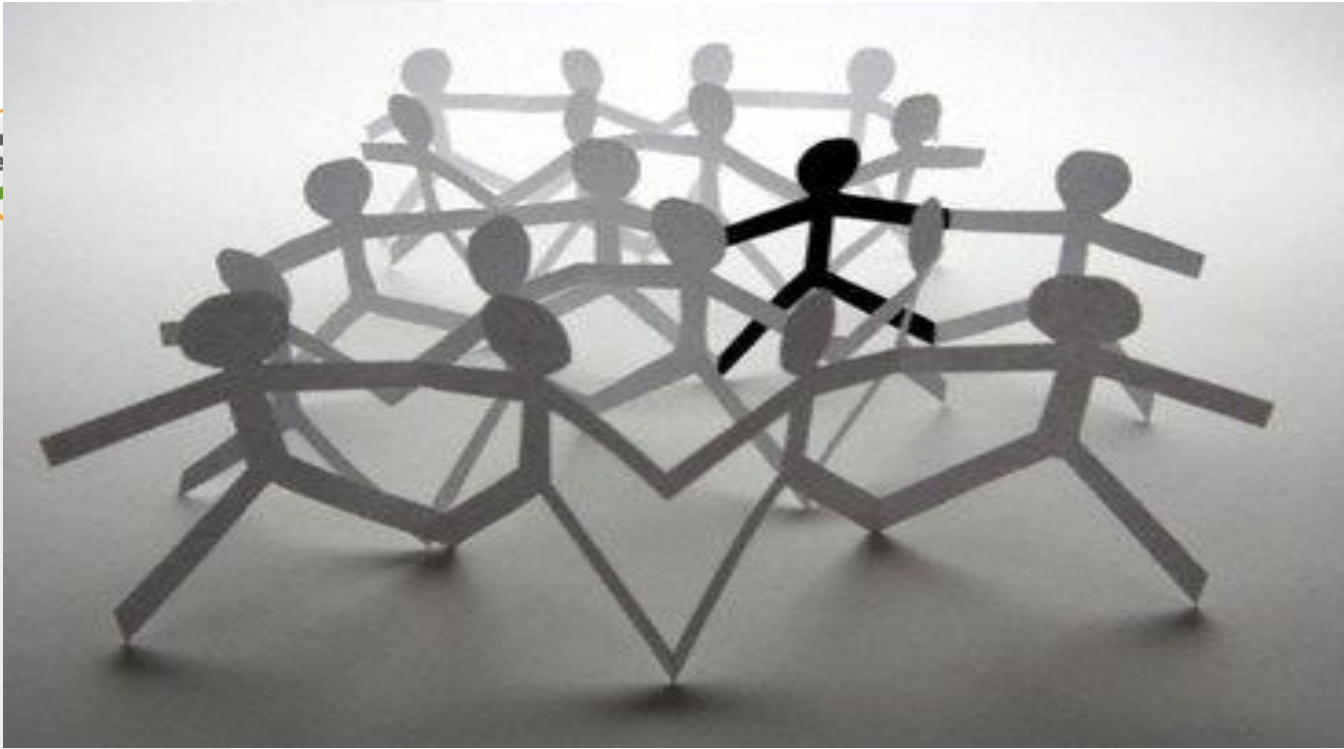
Intervenção multinível no acesso ao currículo

- Intervenção preventiva e atempada
Contínuo de intervenções
- Enfoque na dimensão pedagógica e curricular
(vs. enfoque em dimensões clínicas ou nosológicas)
 - Avaliação para aprendizagem
(vs. Avaliação da aprendizagem)
- Reorganização organizacional e funcional

Medidas de gestão curricular

(Artigos 6º - 10º, Capítulo II; Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, da proposta de alteração do Decreto-lei n.º3/2008 de 7 de janeiro)





Na sua escola há uma Equipa Multidisciplinar?

Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro



Artigo 35.º - Equipas multidisciplinares

- 1 - Todos os agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas podem, se necessário, **constituir uma equipa multidisciplinar destinada a acompanhar em permanência os alunos**, designadamente aqueles que **revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos de risco** ou gravemente violadores dos deveres do aluno ou se encontrem na iminência de ultrapassar os limites de faltas previstos no presente Estatuto.
- 2 - As equipas multidisciplinares referidas no número anterior devem pautar as suas **intervenções nos âmbitos da capacitação do aluno e da capacitação parental**



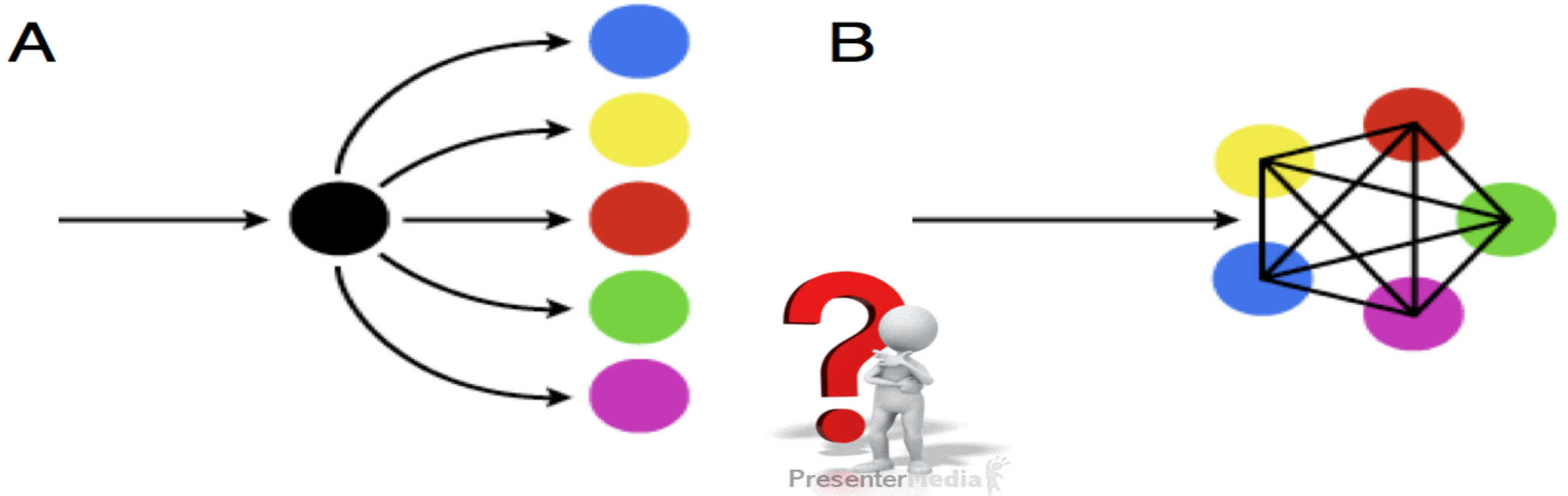


Na sua escola há uma Equipa Multidisciplinar?



O que é uma Equipa Multidisciplinar da
Educação Inclusiva?

Que modelo de EMAEI será melhor? Porquê?



Recursos Organizacionais



Promover a qualidade da participação dos alunos nos vários contextos de aprendizagem.



Apoiar os docentes da turma a que os alunos pertencem.



Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem aprendizagem, autonomia, adaptação.

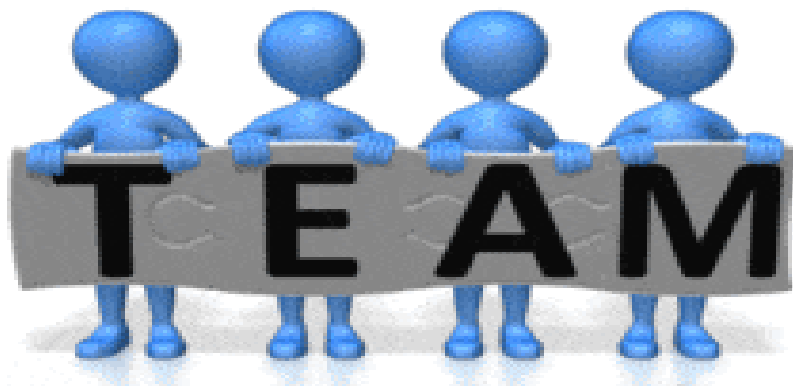


Promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem.



Apoiar a organização do processo de transição para a vida pós-escolar.

Centro de Apoio à Aprendizagem



Dúvidas? Questões?